

Reichiana e Neo-Reichiana

Terapia Corporal Indiana

Terapia Corporal Indiana

Karangesubhutaasudhikashaprasprattitha

A identificação dos elementos da Sompasa do corpo insuflando energia através do toque

Celi Aparecida Coutinho - Terapeuta Holística - CRT 21270

[SITE INDICATIVO DAS TERAPIAS](#) - Holística 200

9

SUMÁRIO

1. Introdução.

2. O que é Terapia Corporal Indiana?

3. Princípios filosóficos de origem.

4. Noções básicas sobre os Chakras, Nadis.

5. Método.

6. Conclusão.

7. Bibliografia.

1.

INTRODUÇÃO

Tudo que desajustes no plano físico é possível de realizar se obtiver consciência de que a capacidade de criação é natural ao Ser Humano.

Devido às condições de preconceitos sociais, culturais e até mesmo religiosos, o ser perde essa capacidade de sentir e criar e passa a crer que tudo depende do mundo exterior. Os problemas surgem então no CCR e o indivíduo se sente frustrado e frustrado.

Reichiana e Neo-Reichiana

A terapia corporal por si só já é um agente de carinho, permitindo que a pessoa se preencha deixando de está carente de algo que ela própria não sabe explicar. Apenas que é bom.

Agora imagine uma técnica que além de tocar o físico, possa tocar também o corpo energético, fortalecendo e subordnando a mente que habitou, para simplesmente Ser o que tem de Ser, na sua verdadeira forma de Natureza interna e Individual.

Altoíng verdadeiramente a sua essência através do toque (dewlshs), insuflado através dos mantras e naturalmente o realinhamento dos canais acontece.

A Terapia Corporal Indiana proporciona o realinhamento dos centros energéticos (chakras) e das emoções e consequentemente descongela o fluxo emocional negativo registrado na capa corporal. Portanto além de extremo relaxamento, produz equilíbrio e auto estima, resgatando o desejo de ser feliz.

2

O que é

T

terapia

C

corporal Indiana

7

Terapia Corporal Indiana Tântrica

Karanyashhulauddhishshgynegrapathia

A identificação dos elementos da linguagem do corpo nos divide em:

o corpo do toque.

Insuflar energia no corpo, limpando os elementos ativos com a identificação do toque.

A Terapia Corporal Indiana é uma técnica codificada através de práticas sutis do Ser desmontado de ténre ensinando princípios comportamental de vida, onde o objetivo principal é um processo de higienização da mente, do corpo físico e do corpo emocional através de fórmulas ritualísticas, incluindo o comportamento sexual ritualístico e metafísico. O toque é a parte principal do ritual malitosa (ato sexual metafísico). Sendo que os conteúdos deste toque (deshshs) foram transformados em uma técnica de Terapia Corporal sensibilizadora com o intuito de promover equilíbrio energético através da mantra, aroma, pranáyama e mandrasa suti corporal de forma circular para reconectar e polarizar a energia da pessoa que está para receber o dewlshs (toque) levando a mesma ao conhecimento do seu EU INTERIOR.

Foi desenvolvida com a finalidade de integrar os sete corpos básicos, alinhando-os e purificando-os para que exerçam sua função de auto liberação da consciência. Em outras palavras, a Terapia Corporal Indiana Tântrica proporciona um encontro entre os elementos constituintes do homem e os elementos essenciais do Ser.

O homem é ternestre, telórico, corporal, o qual se expressa através de uma personalidade social, e selvagem, testemunho inconspicuo do Cosmos e do Ser-persona, onde está o Purusha.

O Purusha é a verdade de ser interior. Aquilo que está acima e dentro do corpo, do telérico, do emocional, do mental, do intuitivo e dentro do espiritual. Domina todo ele, passivamente, agulhando-o, mas não interferindo; organizando-o de modo não perceptível.

No conjunto dos corpos sutis, tais como: emocional, telórico, mental, intuitivo e espiritual, dão-se o nome de psicocorpo (lshshs). De modo geral, podemos chamá-lo de corpo sutil, embora o termo não tenha como tal significado.

Reichiana e Neo-Reichiana

Esse corpo pode sofrer mudanças tanto benéficas quanto maléficas, dependendo de como nos comunicamos com ele. Ele sente os reflexos do meio ambiente na forma de stress emocional, mental e sexual, inflando diretamente no corpo físico a nível neurológico e muscular, canalizando-se numa gama imensa de reflexos.

Num esquema simples, poderíamos dizer que ao aplicarmos os mandantes da terapia corporal no corpo físico, alcançamos também no psíquico. Esse procedimento se movimenta em ondas, do físico para o energético e para o emocional, do emocional para o mental, do mental para o intuitivo. Daí em diante então poderá se manifestar o Purusha. O ponto principal de atuação nesse corpo psíquico é através da respiração e dos mantras que será insuflando durante o toque físico usando como

ponto principal as chakras para apertar o fluxo de energia emanado durante o procedimento de aplicação.

A Terapia Corporal Indiana surgiu do princípio filosófico tântrico derivado de Hênica do maitheuna (ato sexual metafísico) que em sua primeira importância é adquirir sabedoria deixando de ser um ato sexual carnal para algo absolutamente transcendental.

A Hênica desta terapia corporal consiste em deixar o ser humano mais sensibilizado e com a sua libido mais ordenada, podendo transmutar esta energia no dia-a-dia em forma pensamento, em forma trabalho ou em forma de expressão harmoniosa.

3.

PRINCÍPIO FILOSÓFICO

DE ORIGEM

Tantra

é um termo masculino, como em geral acontece nas palavras terminadas em "n" no idioma sânscrito. Tantra origina-se das palavras **TANOT**

(*expansão*)

= **TRATATI**

(*consciência*)

, evocando a possibilidade de crescimento da consciência através do Sadhana (prática). A palavra também pode significar "torção". Livros onde são ensinados exercícios, hódina, ciência, filosofia, atitudes de higiene física e mental, bem como, modo de vida, sexualidade e atuação social. Todo tratado

sistemático concernente à prática que leva à "expansão do ser" está representado pela raiz **TAN**

(de estirar ou estender

) e o sufixo **TRA**

(instrumentalidade

). Obtém então a palavra **TAN-TRA**

, ou seja, literalmente, "**instrumento de expansão**"

do campo de consciência comum, para alcançar a supra- consciência, raiz do Ser e recapítulo dos poderes desconhecidos que o tantra pode despertar e utilizar.

No século VII, foram lançados seis textos tântricos. Esses escritos baseiam elaborados sistemas teóricos e práticos através dos quais o mundo conhecido a teoria tântrica, a questão espaço-tempo, a astronomia, a cosmologia, a cronologia, a astrologia, a alquimia e a terapia agniotética. Trouxeram à luz os princípios da geometria aplicada (Tantra e Mandala), os símbolos algebricos, o sistema do heliocentrismo astronômico, a descoberta da esféricidade da terra e de outros planetas. Já

conheciam a atração interplanetária, a luz e sua velocidade, extensa teoria a respeito do calor, da gravitação, dos Nakshatras (casas lunares), bem como o ano lunar e solar. Enquanto as outras culturas do mundo ainda engatinhavam, na Índia se desenvolvia a ciência do ser (yoghaswada).

Toda a sistemática do Tantra se desenvolve principalmente através dos Tatweas (elementos: terra, fogo, água, ar e éter) que derivam a força de consciência macrocósmica. A Terapia Corporal Indiana Tântrica se desenvolve através de elementos físicos para dar ordem a elementos mais sutis. O resultado será de uma consciência pura, de energia de ação, energia de conhecimento. Traduzindo: É a recuperação do ato de consagração, absorvido pelo o fluxo de energia despendido

da entidade dos mantras e, portanto, serem o verdadeiro deekha (toque divino).

O Rupa (identificação) neste caso tem uma série de características especiais. Entre elas:

a)

identificação com várias partes do corpo físico.

b)

identificação com várias partes dos corpos sutis.

c)

identificação visual (auditiva externa ou interna) dos vários sons primordiais (biju-mantras ou mantra semente).

d)

identificação interior com as deidades evocadas.

Por isso a Terapia Corporal Indiana é muito sutil e transcendental, a importância dela jamais será no corpo físico e sim no corpo sutil (sintetizado ou energético). Depois de algumas sessões a pessoa que estará recebendo a energia passa ser um verdadeiro iniciado, mudando completamente seu padrão vibratório energético.

Reichiana e Neo-Reichiana

Num período muito curto ele perceberá que suas ações já não serão mais a mesma, ou seja, o ponto físico de clareza de um objeto emocional ou racional à sua frente passa ser destruído. Não sendo mais um grande obstáculo de 10 metros de altura, simplesmente é um obstáculo, mas, com 2 metros, ou seja, é possível pensar como transpô-lo.

Vamos relembrar ou conhecer os chakras que é a porta principal para a passagem de energia aplicada nesta técnica.

4.

NOÇÕES BÁSICAS SOBRE OS CHAKRAS

Chakras são centros energéticos que trabalham em sintonia entre si e com todo nosso corpo físico e psíquico, estando inter-relacionados com os sistemas parassimpático, simpático e sistema nervoso autônomo. Sua função é vitalizar, equilibrar e interagir com o corpo físico e o corpo psíquico, trazendo o desenvolvimento para a consciência.

Chakra é a denominação sânscrita dada aos centros de força existentes nos corpos energéticos do homem; também são chamados de lotus ou rotas. O seu fluxo de movimento caminha por canais sutis denominados de nadis e seus canais principais são Sushumna, Ida, Pingala.



Assenta o mundo dos instintos - consciência.

Consciência física, Pósses Material

Desenvolvimento espiritual



É a entrada no inconsciente - novo nascimento se assim podemos dizer.

Impulso sexual e de vida

Transmutação, Criação de uma nova personalidade



Reichiana e Neo-Reichiana

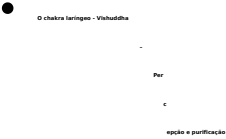
Assenta as emoções - pulsões e o inferno produzido por si próprio.

Vida emocional instintiva e desejo de realização espiritual.



Conexão do self - pensamento e valores.

Autoconsciência vital - Vida Afetiva - Amor Universal



Reconhecimento da independência da psique - pensamento abstrato - conceitos - produtos da imaginação.

Expressão psicológica - Inspiração e expressão criadora.

Integração de si mesmo. Vida intelectual.



União do self no todo, não no ego.

Integração de si mesmo. Vida intelectual.



Reichiana e Neo-Reichiana

É o suporte de o próprio 100.

Energia erótica - vontade

Realização espiritual.

Veja abaixo as funções, cores e localização de cada chakra.

1. Muladhara Chakra -

(

de

sexo)

Este é o chakra que nos conecta as energias da terra, que nos enraiza. É a sede da Kundalini.

Localização

: Entre o ânus e os genitais, base da coluna vertebral.

Qualidade:

Gravitas - Excitam a esfera dos sentimentos e desenvolve os instintos fundamentais

Reichiana e Neo-Reichiana

Hiperfunção:
Exagerados sentimentos altruístas e, ao mesmo tempo, egoístas. Forte vontade. Tendência à posse e ao domínio. Otimismo, expansão e iniciativa.

Hiperfunção:
Tendências: Depressão. Apatia. Pouco rendimento qualitativo.

Propósitos
1
Sentimentos instáveis, movimento.

Lição espiritual
1
Integrar com o mundo material.

Gêro:
no sentido feminino no homem - anti-feminil na mulher

Em desequilíbrio:
Irritação, raiva, medo de viver, apego excessivo a baixo estima.

Em equilíbrio
1
Confiança na vida, segurança pessoal, satisfação, estabilidade, força e coragem interior e auto-estima.

Informações armazenadas no chakra: Convicções familiares, superstições, lealdade, instintos, prazer físico, dor, toque.



Reichiana e Neo-Reichiana

É o centro de energia vital	
Localização:	Quatro dedos abaixo do umbigo.
Qualidade:	Supra Renal: Espírito de luta. Capacidade de reação. Energia das reações psíquicas.
Hiperfunção:	irracionalidade, agressividade, espírito belicoso; ressentimento, instabilidade, exaltação psíquica.
Hipofunção:	Exagerada sensibilidade e dor; pensante, sério e trabalhoso; mas dominado pela tristeza e pela depressão; neurastenia, submissão, abatimento.
Gêro:	sentido feminino na mulher e anti-feminino no homem
Lição	espiritual
Manifestação, aprender a "deixar fluir".	
Em desequilíbrio	: - Cúmulos, possessividade, instintos reprimidos, fúria, tristeza.
Em equilíbrio	: Fluir natural da vida em todos os sentidos: corpo e mente, entusiasmo, ações produtivas, franqueza, naturalidade.
Informações armazenadas na chakra: Dualidade, magnetismo, controlando padrões, sentimentos emocionais (alegria, raiva, medo).	

3. Manipura Chakra - (Plexo solar)

Reichiana e Neo-Reichiana

Este é o chakra do centro do poder pessoal.	
Localização:	Em média cinco dedos acima do umbigo (mas precisamente no centro do estômago).
Glândula:	Pâncreas.
Hiperfunção:	apetite temperamental, tentativas poéticas.
Hipofunção:	depressão do tônus psíquico, exaltabilidade, irascibilidade.
Propósitos:	· Entendimento emocional.
Clare:	sentido anti-horário na mulher e horário no homem.
Lição espiritual:	· Aceitação de seu lugar no fluxo da vida (semor próprio).
Em desequilíbrio:	· Tendência a moldar tudo sob seu próprio ponto de vista, egoísmo, inquietação, insatisfação, descontrole, nervosismo, ansiedade, falta de concentração, medo de novas experiências e medo de rejeição.
Em equilíbrio:	· Auto-estima, sensação de paz e harmonia, aceitação da vida e do próprio crescimento, autoconfiança, valorização das riquezas interiores e exteriores.
Informações armazenadas no chakra do plexo solar:	Poder pessoal; personalidade; consciência de e próprio ser dentro do universo (senso de pertencimento).



Reichiana e Neo-Reichiana

Este chakra é o centro da essência divina, do amor universal, inclusive é o que equilibra ou desequilibra os três primeiros com os três últimos chakras.

Localização:

No centro do peito.

Climalidade:

Frio

Hiperfunção:

Emotividade excessiva, abulia, timidez, grande imaginação evocativa. Fator predisponente à preservação moral e sexual.

Hipofunção:

Apatia, debilidade mental.

Circ:

homão para a mulher e anti homão para a mulher.

Propriedades

1

Abnegação, amor universal, perdão e paz.

Lição espiritual

1 Perdão, amor incondicional, deixar fluir, confiança, compaixão.

Em desequilíbrio

1 Doação excessiva de si, desespero, ódio, inveja, medo, ciúme, raiva, depressão, angústia, indiferença, brutalidade e frieza.

Em equilíbrio:

Amor, compaixão, confiança, inspiração, esperança, generosidade, solicitude, calma, alegria, equilíbrio.

Informações armazenadas no chakra do coração: conexões com aqueles que amamos e o amor incondicional.

5. Vishuddha Chakra -

(Chakra

laríngeo)

Reichiana e Neo-Reichiana

Este chakra é a fonte da expressão e comunicação criativa.	
Localização:	na garganta aproximadamente um dedo abaixo do pomo de Adão.
Correspondência:	Tímido
Hiperfunção:	Irrreflexão, incoerência, impulsividade, impetuosidade, imaginação muito viva, insônia.
Hipofunção:	Apatia, lentidão nos processos psíquicos, inteligência atenuada, depressão, linguagem deficiente, muito sono.
Propriedades:	- Aprender a assumir responsabilidade pelas suas próprias necessidades, ressonância do ser, comunicação e expressão.
Clareza:	verdade entre homem e mulher e homem no homem
Lição espiritual:	Aprender a render-se à verdade divina, fé, verdade sobre a decepção.
Em desequilíbrio:	Dificuldade de se mostrar e expressar-se, tomar decisões, insegurança, crítica, timidez, medo da opinião alheia e falta de autoridade.
Em equilíbrio:	Livre expressão de pensamentos, sentimentos e sentimentos; criatividade na comunicação, voz potente e clara, eloquência, capacidade de ouvir com atenção e com o coração honestidade interior, fé, verdade, sensação de total integridade.
Informações armazenadas no chakra da garganta:	Autoconhecimento, verdade, atitudes, audição, gosto, cheiro.



Reichiana e Neo-Reichiana

Este chakra é o centro dos poderes psíquicos.

Localização:

No meio da testa, entre as sobrancelhas.

Características:

Hipótese

Hiperfunção:

↑

↓

Caráter frio e frio, mau espírito de aventura e combatividade, tendência ao domínio, ao abuso. Crítica e rebeldia, insônia

Hipofunção:

Verdade truca, timidez, sugestibilidade, atraso intelectual, dificuldade em manter a atenção, muito sono.

Ciclo:

sentido horário e sentido anti-horário.

Propriedade:

↑

intuição e autoconhecimento.

Lição espiritual:

↑

Entendimento, não identificação, mente aberta.

Em desequilíbrio:

Rigidez mental, racionalidade excessiva, vaidade em relação a própria inteligência, medo da verdade, confusão, fixação em determinadas ideias.

Em equilíbrio:

Agilidade mental, visualização desenvolvida, transcendência, abertura da intuição e visão interior, discernimento, inteligência emocional, conceito de realidade, capacidade de ver além das formas físicas.

Informações armazenadas no chakra do terceiro olho: Ver com clareza e sabedoria, sabedoria, intuição, intelecto.

7. Sahasrara Chakra - (Chakra da coroa)

Reichiana e Neo-Reichiana

Este é o chakra que nos conecta com a energia divina.

Localização:

No topo da cabeça

Glândulas:

Pineal

Hiperfunção:

Caráter lento e frio, mas espírito de aventura e compatibilidade, tendência ao domínio, ao abuso.

Hipofunção:

Atrazo intelectual

Propósitos

二

Sabedoria intuitiva, conexão para a espiritualidade, integração com o todo.

Ciroc

sentido anti-horário nas mulheres e sentido horário nos homens.

Lição espírita

4

Espiritualidade, viver o momento.

Em desequilíbrio:

Falta de propósito, perda da identidade, medo de estar só, sentimento de separação do próprio "eu" transmitindo bloqueio aos demais alunos

Em equilíbrio:

Descoberta do divino, facilidade para acessar diretamente o conhecimento superior a partir da conexão com o "eu universal", confiança, abnegação, humanitarismo, habilidade para ver o todo no fluxo de vida, devoção, inspiração, valores, éticas. Irradiação da vida com total plenitude e pureza

Informações armazenadas no chakra da coroa: integração e conceito do todo.

4. a)

KUNDALINI

- Fogo Serpentina

É energia (gnã, serpentina reside no chakra básico (Muladhara). Os hindus a chamam de Kundalini - o fogo serpentino. Lá está a concentração energética que supre o corpo humano através dos nadis - Ida e Pingala. Esta energia nada mais é que o princípio vital. Esta energia desenvolvida ela se manifesta pelos Chakras produzindo poderes.

Reichiana e Neo-Reichiana

ANIMA (espiritualidade).

1. Esta é a facilidade que permite identificar-se com a essência da menor parte do universo e do que ele mesmo é constituído. Permite ver o infinitamente grande (Maximal) ou, ao contrário, o infinitamente pequeno (Minimal).

2.

MAIORIA (magistude)

. Este é o poder de aumentar de volume, que dizer, de alargar o círculo de sua consciência e de alcançar a plenitude do conhecimento do infinitamente grande.

3.

GABINA (gravitação).

Isto é relativo ao peso e à massa, e se aplica à lei da gravitação que é um dos aspectos da lei de atração. Este fenómeno é à busca dos yugens, ou seja, o estado de Samadhi.

4.

LACHIRA (levitação).

Esta é a possibilidade que tem o adepto de tornar-se mais leve que o ar, afastando a força de atracção da Terra, e de desligar-se dele.

5.

PRAPTI (realizar o objetivo).

Aquele que possui este poder tem a capacidade de atingir seus fins projetando sua consciência em todos os lugares que ele julga necessários, quer estejam sobre o plano físico ou sobre o plano cósmico. Este poder foi sempre muito utilizado pelos místicos do mundo inteiro. Prapti desenvolve também a clareza, a clareza, a clareza e a telepatia.

6.

PRAKANTA (a vontade irresistível).

Este poder confere ao adepto a possibilidade de realizar todos os seus desejos pela força da vontade divina, quando esta vontade substitui, em parte, a vontade pessoal e seus desejos estão em perfeita harmonia com o plano divino.

7.

VASITVA (o poder de comandar).

É o poder de tornar-se mestre das forças elementares da natureza, utilizando o poder do som criador ou mantra. Pela palavra sagrada, as vibrações são produzidas no éter e as diversas formas podem ser produzidas. Isto utilizado em grande feito de magia.

8.

ISATVA (o poder criador).

Istava se refere ao poder que tem o adepto de dispor dos elementos em suas cinco formas e de ressuscitar a vida no plano físico.

Estes elementos mencionados no item acima são de carácter de curiosidade e conhecimento. Estes aspectos devem ser desenvolvidos através de prática específica para o desenvolvimento das energias de cada chakra.

A prática é longa e será incluída meditação com Mantra, tanto juntamente com exercícios respiratórios denominados de pranayama.

5.

OS ELEMENTOS E SEU SENTIDO OCULTO

*Sabia, que o fogo (energia) é o primeiro tattva, o Ar o segundo, a Água o terceiro, a Terra o quarto e o Éter o quinto.

Reichiana e Neo-Reichiana

"O primeiro batina é a penicila que dá energia vital às criaturas e acaba com sua tristeza. O segundo provém de uma albat, o ar da floresta: ele desce da Água, é belo e delicado e dispõe o poder de gerar. O quarto, pouco custoso, é produzido pela terra, dá a vida às criaturas e é a base da vida nos três reinos. O último batina, o deusa, proporciona grandes alegrias; origem de todas as criaturas, sem começo e sem fim, ele é o rei do universo. Assim falou Sedatira de bom augúrio."

DEFINIR TATTUAS

É difícil definir os batina ou elementos, por serem ao mesmo tempo concretos e sutis, apesar de incomparáveis. De modo geral, os elementos não são objetos tangíveis, e sim, um conjunto de leis e forças que condicionam um estado particular à matéria, estabelecendo-lhes propriedades específicas.

O elemento Terra (PHU)

, batina ergue a cabeça para o céu estendido para se dar conta de que o universo é, principalmente, vasto. Entretanto, aqui e ali, a matéria elementa torna-se densa, em vez de se distribuir uniformemente nesse vasto intergaláctico.

Partindo da definição de um elemento, todos os leis e todas as prodigiosas energias elementas que concorrem para essa densificação constituem o elemento Terra. Assim, nossa terra, simplesmente não passa de uma manifestação localizada do elemento Terra. O Sol e todos os corpos celestes são também manifestação do Elemento Terra, o mais elementar (evidentemente), pois estamos sentados sobre ele. De fato, cada átomo de cada objeto perecido é matéria elementa densificada e faz

parte de um corpo celeste incandescente. Nosso corpo é literalmente, sul metido, condensado.

O Elemento "Água" (Agi)

é aquele que mantém a matéria em estado líquido, a água é o fluido mais comum em nosso planeta, é o seu protótipo. Evidentemente mas que interessa há nisso? O interesse é enorme, pois esses fluidos são capturadores dos ritos cósmicos, que, por sua vez, dirige todo o nosso biotismo. O mais evidente desses ritmos é o das marés, que distúrbios marítimos os oceanos em resposta à atração lunar, mas também a sol e as marés sobre todos os líquidos do

universo, não somente na de nosso planeta. Nas também, esses ritmos cósmicos não afetam só os oceanos, há uma mini maré num copo d'água, numa gota d'água. E, como no corpo 85 % é constituído de água, todo o biotismo é a eles submetido.

Assim, por intermédio dos fluidos corporais, na mesma intimidade dos tecidos, em cada célula, a lua e todos os corpos celestes regem o imperceptível baile de ritmos vitais.

O "AR" (BUTU)

, embora subamos a matéria em estado gasoso. Para o ténio, os gases veiculam energias cósmicas sutis.

Há milhões de técnicas sabem que o ar não é um gás inerte. Que ele "capta e transporta uma energia impulsável denominada "PRANA", variável de acordo com a estação e o lugar. Eles sabem que nossa vitalidade depende dele e que "sua natureza é a do relâmpago", intuição extraordinária, por isso é literalmente verdade.

Recentemente, a ciência (a biologia, em particular) se preocupou acima de tudo com a composição molecular do ar: oxigênio, gases raras, e negligenciava sua tonização. Atualmente, sabemos que os átomos de oxigênio do ar podem ser tonizados, no seja, ter um minúsculo "pacote" de energia excedente, portanto, disponível. Conforme a proporção de átomos de oxigênio assim tonizados, o ar pode ter propriedades vitais bem diferentes e, subindo deus, os yogues inventaram técnicas

específicas que permitem captar, acumular, controlar o Prana e aumentar nossa vitalidade.

O aspecto prático desse elemento está ligado às fontes de nossa vitalidade, aparece, por exemplo, na forma de Office ocidentais, o "mal dos escritórios", que ataca aqueles que vivem fechados nesses edifícios onde predomina o ar condicionado. De acordo com a festa yoga, o "mal dos escritórios" se explica facilmente: um ar assim, sem prana, necessariamente mina a vitalidade e provoca diversos desequilíbrios. Após lá-lo ignorado ou desconhecido por muito tempo, começam pouco a pouco

perder seu, mas os yogues edificam de janelas tonizadas aí estão e ficam por muito tempo. Aqueles que são obrigados a viver nesses realam o recurso de compensar esse déficit dedicando alguns minutos por dia aos exercícios de pranayama.

O ELEMENTO "FOGO" (TIGAS)

é a matéria em estado "radiante", por exemplo, a radiação do sol e das estrelas, mas também do fogo comum. Sem o elemento Fogo, nosso planeta seria gelado, pois o Sol não poderia irradiar seu calor até nós através da imensidão espacial, e nós ignoraríamos sua existência e das estrelas.

O elemento "Eter" (akasha) É o elemento alquímico que resistiu por mais tempo ao ataque da ciência. De fato, era automático considerar o vazio universal cheio de uma substância tênue ao extremo, que não oferecia nenhuma resistência à propagação das ondas e partículas de alta energia: parecia impensável

quê o que quer que fosse pudesse ir propagando-se no nada. Tudo foi abalado em 1880, por causa dos resultados negativos das experiências de Michelson que queria comprovar a

existência do éter graças ao interferômetro ultra-sensível por ele inventado.

Para o ténio, o elemento Éter - Akasha, É "nesso éter, ou seja, a matéria no estado mais sutil conceivável, mais alguma coisa cientificamente indefinível (ou até dita "provisionalmente"), que eu chamaria, na falta de coisa melhor, de espaço dinâmico. Para o senso, inclusive, o espaço é um grande bunco, inerte, no qual o Bom Deus concebeu o Universo. Certamente, não é essa visão da ciência, que, no entanto, não está muito melhor, pois ignora totalmente a natureza do espaço, aliás, como

também, a do tempo.

6.

Sagrados dos

círculo

Pranas

Para que haja mudanças reais é necessário alterar a energia que cria. Este fato é verdadeiro na prática do Tígia. Para causar mudanças positivas no corpo e na mente devemos primeiro mudar a energia que os cria. A energia que os cria é o Prana, e o Prana é a energia que os cria. A energia que os cria é o Prana, e o Prana é a energia que os cria. A energia que os cria é o Prana, e o Prana é a energia que os cria.

Reichiana e Neo-Reichiana

Certamente o universo interno é uma manifestação do Prana, que é o poder criativo original.

Em um nível cósmico há dois aspectos básicos de Prana.

O primeiro é o aspecto é a energia de Consciência pura que transcende toda a criação. O segundo ou o Prana manifestado é a força da criação própria. O Prana eleva-se a qualidade (guna) dos raios, a força ativa da natureza (Prakriti). A natureza ela mesma consiste em três gunas: satvas ou harmonia, que causam a mente, o rajas ou o movimento, que causa o prana, e tamas ou inércia que causam o corpo.

Certamente poder-se-ia discutir que Prakriti ou a natureza são primeiramente Prana ou raios. A natureza é uma energia ou um Shakti ativo. De acordo com a tração ou a atração do Self mais elevado ou da consciência pura (Purusha) esta energia torna-se satvica. Pela inércia da ignorância esta energia torna-se tamásica.

Relativo à nossa existência física, Prana ou a energia vital são uma modificação do elemento do ar, primeiramente o oxigênio que nós respiramos que permite que vivamos. Contudo enquanto o ar origina no éter ou no espaço, Prana levanta-se no espaço e permanece-se conectada próxima a ele. Onde quer que nós criemos o espaço a energia ou Prana devem levantar-se automaticamente.

O elemento do ar relaciona-se ao sentido do toque. O ar em um nível sutil é toque. Com o toque nós sentimos vivos e podemos transmitir nossa vida-força a outra. Contudo enquanto o ar se levanta no espaço, assim que toca levanta-se do som, que é a qualidade do sentido que corresponde ao elemento do éter. Através do som nós elevamos e sentimos nossas conexões mais longas com a Vida no todo.

Ser do ser humano consiste em cinco koshas ou capas sutis:

1)

Kosha de Annamaya

- alimento (Anna)
} - essência - os cinco elementos

2)

Kosha de Pranamaya

- respiração - vital (Prana)
} - os cinco pranas

3)

Kosha de Manomaya

- impressões - mente (Mano)
exterior - os cinco tipos de impressões sensoriais

4)

Kosha de Vijnanamaya

- idéias - inteligência - atividade mental dirigida - Conhecimento (Vijna).

5)

Kosha de Anandamaya

- experiências - mente mais profunda - mente da memória, a subliminar e a superconsciência - felicidade (Ananda)

Pranamaya Kosha

:

○ **Prenamaya Kosha**

é a esfera de nossas energias vitais da vida. Representa os três koshas - corpo mental (mente exterior, inteligência e mente interna) E atingível através da meditação dinâmica e os cinco impressões sensoriais.

Reichiana e Neo-Reichiana

O melhor termo para o Pranamaya Kosha é provavelmente "corpo vital" para usar um termo do Yoga Integral de Sri Aurobindo. O Pranamaya Kosha consiste em nossos impulsos vitais de sobrevivência, de reprodução, do movimento e da self expressão, principalmente sendo conectado aos cinco órgãos do motor (secretor, urinário, genital, os pés, as mãos, e língua vocal).	
Uma pessoa com uma natureza vital forte se tornará proeminente na vida e pode imprimir sua personalidade no mundo. Aquelas com uma energia vital fraca e poder realizar-se muita tarde e ou de pouco efeito em cima da vida, geralmente estando em uma posição subordinada.	
O Pranamaya, entretanto, é importante para o trabalho espiritual é muito diferente do vital egoístico ou desejo orientado. Deriva sua força para as práticas espirituais que necessita de determinação e do poder pessoal. Na mitologia Hindu este Prana mais elevado é simbolizado pelo Sita-Rama, pode tornar-se tão grande ou pequeno como deseja, pode superar todos os inimigos e obstáculos, e realiza milagres com a energia vital, a curiosidade e o entusiasmo na vida junto com um controle dos sentidos e dos impulsos vitais realizam com aspiração elevadas.	
Os cinco Prana	
O Pranamaya Kosha é composto dos cinco Pranas. O Prana preliminar divide-se em cinco tipos de acordo com seus movimento e sentido. Esta é a base da terapia ayurvédica e do o pensamento de Iyengar.	
Prana	
Prana, literalmente "to ar" que move para dentro, governa a recepção de todos os fluxos vitais: a ação de comer o alimento; de beber da água, da respiração, à recepção de impressões sensoriais e de experiências mentais. É propulsor na natureza, ajustando coisas no movimento e guiando-as. Fornece a energia básica que nos dirige na vida.	
Apana	
Apana, literalmente o "ar que se afasta," move-se para baixo e para fora e governa-se todos os caminhos da excreção e da reprodução (que tem também um movimento descendente). Governar o a eliminação do bolo fecal, da urina, expele o sêmen, líquido menstrual e o feto, e o dióxido de carbono através da respiração. Em um nível mais profundo governa a expressão das experiências sensoriais, emocionais e mentais negativas. É base de nossa função imune em todos os níveis.	
Udana	
Udana, literalmente "to ar ascendente," os movimentos para cima e os movimentos qualitativo ou transformativo da vida-energia. Governar o crescimento do corpo, da habilidade de estar, do discurso, do entusiasmo e da vontade. É nossa energia positiva principal na vida com que não podemos desenvolver nossos corpos diferentes e evoluir na consciência.	
Samana	
Samana, literalmente "to ar balançando," movimentos da periferia ao centro, com uma ação de discernindo. Ajuda na digestão em todos os níveis. Trabalha no intervalo gastrointestinal para digerir o alimento, nos pulmões para digerir o ar ou absorver o oxigênio, e na mente para homogeneizar e digerir experiências, seja sensorial, emocional ou mental.	
Vyana	

Reichiana e Neo-Reichiana

Vyana

lateralmente "o ar circula" externo," move-se do centro para a periferia. Governa a circulação em todos os níveis. Move o alimento, a água e o oxigênio durante todo o corpo, e mantém nossas emoções e pensamentos que circulam na mente, dando o movimento e fluindo a força. Ao circular assim ajuda a todos os outros Pranas em seu movimento.

Os cinco Pranas são as energias que se distribui dentro dos tattwas em diversos níveis.

Pratt

Vayu

governa o movimento da energia da cabeça para baixo que é o centro Prânico no corpo físico.

Aparna

Vayur

governa o movimento da energia para baixo ao chakra da raiz. **Samana**

Vayu

governa o movimento da energia da parte traseira inteira do corpo. Vyana Vayu governa o movimento da energia para fora do corpo inteiro. Udana governa o movimento da energia do abdô à cabeça.

O Prana governa a entrada das substâncias. Samana governa sua digestão. Vyana governa a circulação dos nutrientes. Udana governa a liberação da energia positiva. Apana governa a eliminação.

Isso é bem como o funcionamento da engrenagem de uma máquina. O Prana traz o combustível, Samana converte este combustível em energia, Vyana circula a energia aos vários locais da engrenagem. Apana libera os detritos ou produtos do processo da conversão. Udana governa a energia positiva criada no processo e determina o trabalho que a máquina pode fazer.

A chave à saúde e ao bem estar é manter nosso Pranas na harmonia. Quando um Prana se torna inatencível o outro tende a tornar-se desequilibrado também porque todos são ligados um no outro. Geralmente Prana e Udana trabalham o oposto de Apana como as forças de energização contra aquelas da eliminação. Similrmente Vyana e Samana são opostos como a expansão e a contração.

Comme

Prana

CF

1

corpo físico

Sem Prana o corpo físico não é mais do que uma protuberância de massa, gelatinosa com vários membros e órgãos. Ele circunda pelas os canais ou Nadis, através de que pode operar e energizar a matéria bruta em vários tecidos e órgãos.

Pratt

Vayu

cria as aberturas e os canais na cabeça e no cérebro para baixo ao coração. Há sete aberturas na cabeça, os dois olhos, as duas orelhas, as duas narinas e a boca. Estes são chamados de sete Pranas ou sete Rishis no pensamento Védico.

Udan

Vayu

ajuda o Prana a criar as aberturas na parte superior do corpo, particularmente a boca e órgãos vocais. A boca, apesar de tudo, é a abertura principal na cabeça e no corpo inteiro. Poder-se-ia dizer que o corpo físico inteiro é uma extensão da boca, que é o órgão principal da atividade, de comer e de expressão físicas.

Reichiana e Neo-Reichiana

cria as aberturas na parte mais inferior do corpo, as dos sistemas urinário, genitais e excretori

cria as aberturas na parte média do corpo, aquelas do sistema digestivo, centrado no plexo. Abre para fora os canais dos intestinos e dos órgãos, como o fígado e o pâncreas.

cria os canais que vão às peças periféricas do corpo, dos braços e dos pés. Cria as veias e as artérias e também os músculos, os nervos, as junções e os ossos.

Em resumo, Samana Vayu cria o tronco do corpo (que é dominado pelo intervalo gastrointestinal), quando Vyana Vayu cria os membros. Prana e Udana criam as aberturas superiores ou os orifícios corporais, enquanto Apana cria canais externos.

Prana, entretanto existe não apenas no nível físico. O plexo é o centro vital principal para o corpo físico. O coração é o centro principal para o Pranamaya Kosha. A cabeça é o centro principal para o Kosha. Manomaya

Respirar é a principal função da atividade de Pranica no corpo. O Pran

governa a instalação. Sernan

governa a absorção do oxigênio que ocorre principalmente durante a retenção da respiração. **Vyan**

governa sua circulação. Ápana governa a exalação e a liberação do dióxido de carbono. Udana governa a exalação e a liberação da energia positiva através da respiração, incluindo os sentimentos que alteram o movimento da respiração.

A mente tem também suas energias. Prânica, isto se deriva do alimento, da respiração e das impressões externas. Prana governa a entrada de impressões sensoriais. Samana governa a digestão mental. Viana governa a circulação mental. Apana governa a eliminação de idéias tóxicas e de emoções negativas. Udana governa a energia, a força e o entusiasmo mentais positivos.

Em um nível psicológico, Prana governa nossa receptividade às fontes positivas do relacionamento, do sentimento e do conhecimento com a mente e os sentidos. Quando desequilibrado os desejos criam instabilidade emocional. Tornamo-nos insatisfeito e geralmente fora do contrapelo.

Apesar de um nível psicológico governar nossa habilidade de eliminar pensamentos e emoções negativos, quando desequilibrados para-se depressões e nós começamos a sentir a destruição com experiências desastrosas que nos direcionam para baixo na vida, fazendo nos tornarmos, surtidos e fracos.

Reichiana e Neo-Reichiana

Samana – Vayu dá-nos o sentimento e o contentamento na mente. Quando desequilibrado nós agarramos às coisas e tornamo-nos possessivos em nosso comportamento.

Vjána – Vayu dá-nos o movimento e a independência na mente. Quando desequilibrado causa a desclamação, e alienação nós somos incapazes de unir-nos com os outros ou de permanecer conectados aqui e agora.

Udara dá-nos a alegria e o entusiasmo e as ajudas nossos potenciais espirituais e criativos mais elevados. Quando desequilibrados causa o orgulho e o arrogância. Nós tornamo-nos infundados, tentando ir à elevação e perder a linha de nossos ratos.

Prana

A

Y

A

ma

É uma técnica de exercícios de respiração, Na Yoga Sûtras, as práticas do pranâyama e do âsana são consideradas as mais elevadas das disciplinas de purificação da mente e do corpo.

As práticas produzem a sensação física de real calor, chamado tapas, ou o fogo interno de purificação. Este calor é parte importante no processo de purificação das nadis. No pranâyama é focalizada a atenção na respiração e é consequentemente muito importante manter uma mente alerta, para os processos que estão sendo observados que são muito sutis. O único processo dinâmico do corpo é o ato de respirar. O Prana somente incorpora o corpo ao momento em que há uma

mudança positiva na mente. Naturalmente, nosso estado da mente não se altera com cada respiração, a mudança ocorre sobre um período de tempo longo. Agora se praticar o pranâyama você observará uma mudança da mente, pois significa que direcionou o prana através dos exercícios então as mudanças da mente podem ser observadas primeiramente em nossos relacionamentos com as pessoas.

5.

METODO

A terapia corporal Indiana é aplicada da seguinte forma:

É necessário preparar o cliente como em qualquer outra técnica de terapia corporal, como quipratar no intuito de realinhamento vertebral para que se possa aplicar este método. É de suma importância que as vértebras estejam realinhadas, pois ela será o canal de passagem energético do trabalho sutil e de insuflação de energia.

A técnica da Terapia Corporal Indiana consiste em colocar o cliente confortavelmente na posição de decúbito frontal, com música suave, incenso e aroma no ambiente, luzes de tons azuis ou violetas, para permitir a conexão de relaxamento. O terapeuta se colocará numa posição centrada de respiração rítmica procurando ao toque identificar a respiração do cliente, induzindo-o a um estado de respiração lenta e continuada até que a sintonia do cliente e do terapeuta esteja fluente. Depois

dessa momento as manobras são aplicadas em movimentos circulares do pé em direção ao topo da cabeça e no momento em que for mudar a mão na posição do corpo, manter sempre a mão esquerda posicionada ao corpo do cliente para que ele não se sinta abandonado. Os movimentos são extremamente leves, apenas para que a energia possa fluir livremente pelos os canais sutis denominados de nadis. Pelo fato sem perder o contato com o cliente, virá-lo para a posição em decúbito dorsal,

trazendo a energia da mesma forma circular em direção aos pés. As manobras poderão ser servidas de um óleo aromático constituído de rosa, sândalo e jasmim com o intuito de proporcionar a sutileza energética preparando a pessoa para a recepção do mentre que será enviada a seguir.

Terminando as manobras o terapeuta se sentará ao lado do corpo do cliente sem perder o contato e com toques com as pontas dos dedos indicador e médio unido um ao outro sempre tocando o centro de cada chakra, insuflando os bijas mantras (semente dos chakra) até que venha se posicionar sentado em frente ao topo da cabeça do recuberto. Onde serão insuflados mantras dos elementos com a função de consagrar, no seja, o cliente estará recebendo um devotiva (um fluxo

energético distinto de iniciação), findando esta etapa deverá induzir o cliente em relaxamento falado com música de fundo sempre levando a se reconhecer como ser perfeito.

CONCLUSÃO

Esta terapia corporal não tem intenção de debelar desequilíbrios físicos e sim desequilíbrios energéticos que na verdade onde se concentra a verdadeira dificuldade do ser humano. Após receber o devotiva de maneira correta o cliente terá sido codificado no seu corpo espiritual e sempre será levado a ponto do seu equilíbrio, mesmo que nunca mais realize esta técnica. Mas para que isto ocorra serão necessários a aplicação de pelo menos 10 sessões para que o realinhamento dos

chakras ocorra. Estamos acostumados com vicissitudes da vida, portanto enquanto não é absorvida a energia o chakra não se equilibra por isso a necessidade de repetições.

Reichiana e Neo-Reichiana

BIBLIOGRAFIA

O poder serpenteo

Dr John Woodruff (Arthur Avalon)

Editora Kier

OMIDAS - Centros energéticos de transformação.

Harish Johari

Editora Bertrand do Brasil.

Em relação a Terapia Corporal Indiana - trabalho idealizado após curso com o Prof. Levi Lacerda em 1983 - Rio de Janeiro.

ID de solução único: #1223
Autor: : Celi Aparecida Coutinho - Terapeuta Holística - CRT 21270
Última atualização: 2009-06-28 12:41